

Mostra de Projetos 2011

Médicos do Humor - Tudo na ponta do nariz.

Mostra Local de: Paranaíba

Categoria do projeto: I - Projetos em implantação, com resultados parciais.

Cidade: Paranaíba

Contato: taliseschneider@hotmail.com

Autor(es): Talise Adriele Teodoro Schneider, Daniele Picoli Mendes, Jakeline Cirino Parron do Carmo, Aduino Rodrigues Soares, Mariana Fusco da Silva.

Equipe: Talise Adriele Teodoro Schneider - acadêmica de Pedagogia;

Jakeline Cirino Parron do Carmo - acadêmica de Administração;

Aduino Rodrigues Soares - Iluminador cênico;

Mariana Fusco da Silva - acadêmica de Pedagogia;

Parceria: Santa Casa de Paranaíba

Ballet Devant – Escola de Ballet Clássico

Kareca Auto Peças

Guguy Supermercados

Localiza Rent a Car – Locadora de Veículos

Rede Net Informática

Fundação Cultural de Paranaíba

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

RESUMO

Médicos do Humor é formado por voluntários que usam da alegria do palhaço e da seriedade do médico para interagir com crianças hospitalizadas. O grupo faz visitas semanais na Santa Casa de Paranaíba onde atende a pediatria e outros leitos, atingindo pacientes, familiares, funcionários e profissionais de saúde do hospital.

Palavras-chave: Amor; Solidariedade; Humanização; Responsabilidade; Voluntariado.

INTRODUÇÃO

O Grupo Médicos do Humor surgiu em julho de 2008 com o intuito de levar alegria para crianças hospitalizadas. No início eram quatro voluntários e muita vontade de realizar um trabalho que fizesse com que a criança esquecesse, por um momento, o ambiente hospitalar e esse encontro ajudasse na sua recuperação. Hoje o grupo conta com mais de 20 voluntários que participam direta ou indiretamente neste trabalho, entre estudantes, profissionais e empresários. É formado por artistas amadores de teatro, circo, dança e conta com o acompanhamento e apoio psicológico.

1. JUSTIFICATIVA

O grupo surgiu pela vontade de transformar o ambiente hospitalar, contribuindo para o tratamento e recuperação das crianças hospitalizadas. Atingindo além das crianças, familiares, funcionários e profissionais da Santa Casa. O grupo realiza também atendimentos periódicos nos asilos de Paranavaí, nas associações de moradores e tem parceria com a Pastoral da Criança.

2. OBJETIVO GERAL

O objetivo do grupo é ampliar e melhorar seus atendimentos de humanização para outras entidades públicas de Paranavaí. Tornando o atendimento semanal para diário, pois algumas crianças que fazem o tratamento durante a semana no hospital não são visitadas pelos Médicos do Humor, pois a atividade acontece nos finais de semana. Além de melhorar as atividades nos bairros que acontecem no dia das crianças e no natal, onde acontece a doação de brinquedos e alimentos durante uma festa destinada a comunidade com alimentação, brincadeiras, e mobilização de muitos voluntários.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Melhorar o atendimento que já é realizado na Santa Casa de Paranavaí, através da ampliação das atividades que são oferecidas aos pacientes estende-las a funcionários e profissionais de saúde.
- Ampliar o atendimento estendendo para os hospitais, postos de saúde, centros médicos da região noroeste do Paraná;
- Aumentar o número de crianças atendidas na época do Natal, onde são realizadas doações de brinquedos e cestas básicas, buscando novas formas de arrecadar alimentos.

4. METODOLOGIA

- Inscrições de voluntários
- Seleção de pessoal com dinâmicas de grupo, com acompanhamento da psicóloga.
- Oficinas para criação da personagem, caracterização e conhecimento das regras dentro de um grupo de trabalho voluntário e do hospital.
- Observação da realidade hospitalar, junto ao grupo já atuante pelos novos voluntários.
- Integração dos novos voluntários ao grupo de palhaços de hospital.
- Inicio das visitas através de escalas, participação de eventos na comunidade, e reuniões do grupo.
- Reuniões mensais onde ocorre uma discussão sobre as visitas, melhorias, dificuldades e levantamento dos atendimentos.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Presença – indicador de monitoramento: É observada durante as atividades a presença e a assiduidade dos voluntários para análise do interesse individual.

Lista de presença – instrumentos de monitoração: Nas reuniões mensais os voluntários assinam lista de presença, pois determinada quantidade de falta, sem justificativa, o afasta do grupo.

Relatório – instrumento de monitoração: Todos os voluntários após a intervenção no hospital fazem um relatório da visita, onde constam dificuldades, facilidades, necessidades materiais.

Entrevista – indicador de monitoramento: Os funcionários da Santa Casa são entrevistados sobre o trabalho dos Médicos do Humor, onde é diagnosticado através de sugestões, possíveis falhas e acertos nas intervenções. Os pais e acompanhantes das crianças também são entrevistados no dia da visita pelo monitor.

6. VOLUNTÁRIOS

Hoje temos 23 voluntários.

Todos são voluntários, a promoção se dá a partir do momento em que abrimos inscrições para participação no projeto, os interessados se envolvem sabendo da importância deste trabalho. Durante os eventos fora de o ambiente hospitalar, como festas de natal, almoços para crianças, convidamos as pessoas para participarem de maneira voluntária em diversas funções.

7. CRONOGRAMA

1. 08/07/2008 – Início das atividades do Grupo Médicos do Humor com quatro voluntários;
2. 10/07/2008 – Apresentação do projeto a Santa Casa de Paranavaí;
3. 12/07/2008 – Primeiro encontro dos voluntários;
4. 13/07/2008 – Início das visitas a Santa Casa de Paranavaí;
5. 15/07/2008 – Apresentação do projeto a empresas para parceria.
6. 12/10/2008 – Primeira festa destinada ao Dia das Crianças na comunidade;

7. 20/12/2008 – Entrega de presentes para crianças da comunidade e cesta básica para uma família carente;
8. 01/07/2009 – Parceria com FAFIPA – Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba, para compra de materiais e divulgação entre acadêmicos para novos voluntários, onde houve 35 inscritos.
9. 10/10/2009 – Festa junto à comunidade, destinadas as crianças e familiares do bairro Vila Operária. Com almoço e distribuição de brinquedos e doces;
10. 31/10/2009 – Conclusão das oficinas com a formação de 22 novos palhaços;
11. 24/12/2010 – Natal na Santa Casa de Paranaíba com entrega de presentes arrecadados no comércio local;
12. 28/03/2010 – Início das atividades na Casa Antonio Frederico Ozanam e Asilo de Velhos Lins de Vasconcelos;
13. 01/05/2010 – Abertura de inscrições para novos voluntários durante todo o mês de maio, totalizando 23 inscritos;
14. 27/07/2010 – Início da montagem da 1ª peça teatral do grupo Médicos do Humor.
15. 24/12/2010 - Natal Santa Casa, nos asilos atendidos, e na comunidade Campo Belo;
16. 15/03/2011 - Inscrições para novos voluntários;
17. 10/05/2011 - Abertura para novas empresas parceiras, com objetivo de ampliar os locais de atendimento.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

A proposta principal desta atividade foi alcançada com êxito. Houve um aumento significativo na quantidade de voluntários onde os resultados obtidos com os mesmos são satisfatórios. Hoje, alcançou-se um nível importante no que concerne a administração do referido trabalho, como, por exemplo, a não necessidade da coordenadora do projeto se fazer presente em todas as visitas bastando para isso à presença de um voluntário designado como monitor.

O feedback vindo do foco principal do trabalho do grupo, a criança hospitalizada e debilitada, alcançou níveis satisfatórios como bem observa médicos e enfermeiros. Os mesmos, como demais funcionários e adultos internados, também geram resultados animadores uma vez que a velha fórmula “rir é o melhor remédio” vem funcionando ao longo das épocas.

9. ORÇAMENTO

Anualmente gastamos cerca de R\$1.000,00 entre jalecos, maquiagem, transporte, álcool, sabonete, roupas, material impresso, brinquedos, etc.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através destes quase três anos de atividade, houve uma crescente melhora no que se diz respeito à construção de personagem, melhoria na criação de maquiagem e figurino, devido a experiência adquirida em cursos, leituras, e pesquisas realizadas pelo grupo ou de forma individual pelo voluntário.

Em relação às visitas realizadas, com o passar do tempo surgiu a necessidade de fazer relatórios e através deles identificar erros e acertos da atividade no hospital e com isso melhoramos muito nossas intervenções junto as crianças hospitalizadas. O projeto pode ser aplicado em outras instituições e ter o mesmo resultado adquirido, se devidamente organizado junto ao voluntariado.

REFERÊNCIAS

Filmes:

- Doutores da Alegria – O Filme, direção e roteiro de Mara Mourão.
- Patch Adams – O amor é contagioso, 1998, dirigido por Tom Shadyac.

Artigos:

- Oficina o palhaço em cena, de Alexandre Simioni.
- Experiência social e expressão cômica – os Parlapatões, Patifes e Paspalhões, de Cauê Kruger.
- Experimentações Clownescas: os palhaços e a criação de possibilidades de vida, de Kátia Maria Kasper.
- De Palhaço e Clown Que trata de algumas das origens e permanências do Ofício cômico e mais outras coisas de muito gosto e passatempo”, de Conrado Augusto Gandara Federici.
- Mediação de leitura e Contação de Histórias em Hospitais, de Camila Siqueira Gouvêa Acosta Gonçalves.
- Sonoros Socorros: Música em Hospitais, de Camila Siqueira Gouvêa Acosta Gonçalves.
- Por que Brincar no Hospital? de Carolina Raquel Rabitto de Souza.
- Humanização Hospitalar de Drauzio Viegas.
- A Arte no Contexto Hospitalar de Edinha Galvão.

Livros:

- Soluções de Palhaços – Transformações na realidade hospitalar, de Moragana Masetti.

- Boas Misturas, de Morgana Masetti.

- Coleção Boca Larga, organizado por Beatriz Sayad, Edson Lopes e Morgana Masetti.